

INOVA SENAI

Mostra reúne projetos inovadores de alunos e professores de várias partes do País

O que vem à sua mente quando você ouve a palavra *inovação*? Se você é um daqueles que logo associa esse termo a grandes invenções permeadas por insumos tecnológicos, saiba que nem sempre isso é uma verdade absoluta. Um sapato que se desmonta, permitindo até nove combinações diferentes de modelos, é um exemplo de invento que carrega consigo simplicidade e inovação em níveis igualmente proporcionais.

O Shoe Mix Design, um calçado feminino com design customizável, projetado com encaixes que permitem a troca de peças para criar outros modelos e novas combinações de cores e estampas, foi um dos vencedores do Inova SENAI 2013 - Etapa Estadual de São Paulo. Alberto Eurípedes, criador do calçado e professor da Escola SENAI Márcio Bagueira Leal, de Franca/SP, diz que “o projeto é pensado para



O Inova SENAI acontece desde 2008 e seleciona os projetos mais inovadores de cada região do País, apresentando-os em âmbito nacional



Fotos: Armando Vernaglia Jr.

O Shoe Mix Design foi um dos vencedores do Inova SENAI 2013 - etapa estadual de São Paulo



a mulher que tem diversos compromissos durante o dia e muitos outros à noite, aquela que não tem tempo de ficar escolhendo e mudando de sapato de acordo com a ocasião.” As já citadas simplicidade e inovação contidas no produto, aliás, são o exemplo perfeito do lema da competição, que diz que “boas ideias também nascem dentro de casa.”

Inovação como palavra de ordem

O Inova SENAI é apenas uma das estratégias do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial na busca por incentivar o pensamento criativo de alunos e professores da sua rede. De acordo com Maurício Ballarine, especialista em Educação Profissional e Tecnológica do Departamento Nacional do SENAI, o órgão tem por objetivo oferecer a seus estudantes uma formação que lhes possibilite exercitar sua

criatividade e se destacar dos demais quando adentrarem o mercado de trabalho.

“Capacidade de empreender e capacidade de inovar. É isso o que queremos promover e incentivar, para que nossos alunos saiam formados com este perfil: que sejam capazes de ter ideias criativas e de fazer acontecer a inovação, saindo um pouco da postura passiva”, conta ele, completando que iniciativas assim são benéficas também para as empresas em que esses futuros profissionais se colocarão. “Do ponto de vista da empresa, temos a possibilidade de levar para elas um profissional cada vez mais bem formado, com competências atuais e importantes, capazes de fazer a diferença, de transformar aquela indústria, de fato, tornando-a competitiva e inovadora”, enfatiza.

Segundo Ballarine, não só alunos e professores se beneficiam com os projetos desenvolvidos pelo SENAI. A comunidade de forma geral também pode tirar proveito das ideias desenvolvidas. “Em relação à comunidade, acontece da mesma forma. Um projeto, por exemplo, que tenha a ver com a captação de algum resíduo que vai melhorar o ambiente e contribuir com a melhora na coleta de esgoto, ou, ainda, um alimento com uma característica diferenciada, que, de repente, se incorporado por uma empresa, vai trazer mais benefícios para a população”, conta.

O Inova SENAI

O Inova é uma iniciativa nacional, que acontece desde 2008, a cada dois anos. A ideia é captar os melhores projetos regio-



nais de inovação desenvolvidos por alunos e docentes e apresentá-los em âmbito nacional para que possam ser avaliados e premiados. “Os projetos que participam do Inova não necessariamente acontecem dentro do currículo regular das escolas. Isso até pode ocorrer, e é desejável que ocorra, mas alguns projetos acontecem fora do ambiente de sala de aula. Às vezes um docente tem uma ideia e busca um aluno, uma equipe, ou outro docente para desenvolver o projeto”, conta Maurício Ballarine.

Em 2014

Mais uma edição do Inova SENAI - Etapa Nacional vem aí, e a expectativa para a mostra não poderia ser maior, devido ao grande número de projetos inscritos. O especialista do SENAI

comemora o aumento de inscrições em relação à edição de 2012, e diz que isso se deve à divulgação que o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial vem fazendo junto às unidades regionais e ao próprio trabalho desenvolvido nas escolas.

“Tivemos 240 projetos inscritos em 2014, o que representa um avanço de 60% no número de projetos de 2012 (149). Esse é um indicador de crescimento muito importante. Credito isso a três fatores: o trabalho de divulgação do SENAI, o aperfeiçoamento desse tipo de iniciativa nas escolas e a inquietação da juventude. Percebemos nela uma vontade de criar, de resolver as coisas”, comemora.

Uma seleção feita por especialistas elegeu os 50 melhores projetos que serão os concor-

rentes no Inova SENAI 2014 em quatro categorias: Tecnologias Industriais - Produto e Processos, Tecnologias Educacionais e Tecnologias Inclusivas. Os projetos ficarão em exposição durante a Olimpíada do Conhecimento, que será realizada em Belo Horizonte/MG, em setembro. Acontecerá, ainda, uma atividade denominada Fórum de Investimentos, em que especialistas avaliarão se os projetos têm ou não a capacidade de ir para o mercado. “Queremos que o Inova seja uma vitrine para um próximo degrau, que seria o de empreender. Ter projetos inovadores, que chamem a atenção do público, dos investidores, nos quais os alunos queiram investir seus esforços, queiram criar de fato o seu próprio empreendimento, é um dos nossos objetivos”, encerra. ■